

## O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Calvin José de Santana<sup>1</sup>

### Resumo

Este artigo investiga o potencial educativo da escola no enfrentamento à violência contra mulheres, utilizando Histórias em Quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico para conscientização e prevenção. A pesquisa é de caráter teórico-reflexivo e qualitativo, baseada em revisão de literatura sobre educação, direitos humanos, violência de gênero e práticas socioeducativas, com referência à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). A metodologia buscou identificar práticas e estratégias que integram conteúdo educativo e prevenção da violência de gênero. Conclui-se que a inserção das HQs no ambiente escolar favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, promove reflexão crítica, fortalece a conscientização sobre direitos humanos e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na prevenção da violência de gênero. As HQs atuam como ferramenta eficaz, permitindo que os estudantes compreendam direitos, atitudes e comportamentos relacionados à violência, fortalecendo uma cultura de respeito e igualdade.

**Palavras-chave:** Histórias em quadrinhos. Escola. Violência contra mulheres

### Introdução

A escola possui um papel central na formação social e ética dos estudantes, sendo um espaço estratégico para a construção de uma sociedade mais justa. Nesse contexto, a violência contra mulheres exige estratégias educativas preventivas que promovam a conscientização e o enfrentamento do problema.

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é o marco legal essencial, e o ambiente escolar é crucial para capacitar os estudantes a reconhecerem sinais de violência, compreenderem seus direitos e desenvolverem respeito.

As Histórias em Quadrinhos (HQs) são um recurso didático inovador que integra narrativa visual e textual, como destaca (Santana, 2023), e, conforme (Vergueiro, 2016, p.34), facilitando a apreensão de conteúdos complexos e estimulando a reflexão crítica

O presente artigo objetiva investigar o potencial educativo da escola no enfrentamento à violência contra mulheres, utilizando as HQs como recurso pedagógico para a conscientização e prevenção, e destacando o papel da escola na formação de cidadãos engajados com os direitos humanos e a igualdade de gênero.

---

<sup>1</sup> Calvin José de Santana (Pedagogo e estudante de Jornalismo, atua na educação básica, calvin.santana@uepb.edu.br).

26 a 28 de novembro de 2025

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa teórico-reflexiva, de caráter qualitativo, baseada em revisão de literatura sobre educação, direitos humanos e violência contra mulheres. O estudo analisou publicações acadêmicas e documentos, como a Lei Maria da Penha, para identificar práticas que usem as Histórias em Quadrinhos (HQs) na prevenção da violência de gênero. O foco foi verificar a eficácia das HQs no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na promoção do respeito e da igualdade no contexto escolar.

## Análise e discussão dos dados

O emprego das Histórias em Quadrinhos no ambiente escolar demonstra-se altamente eficaz na promoção da reflexão crítica e na prevenção da violência. A capacidade das HQs de integrar a linguagem visual e textual facilita a retenção de informações e a internalização de conceitos sobre respeito e igualdade.

A utilização de narrativas em quadrinhos permite que os estudantes se engajem na temática da violência contra mulheres de maneira contextualizada. Ao se depararem com personagens que vivenciam ou previnem situações de violência, os alunos são estimulados a desenvolver habilidades socioemocionais e a refletir sobre seus próprios comportamentos e atitudes.

A mediação pedagógica com as HQs fortalece a compreensão dos direitos e responsabilidades previstas na Lei Maria da Penha, instrumentalizando os estudantes para que sejam agentes de prevenção. Como ferramenta pedagógica, os quadrinhos contribuem para que a escola cumpra seu papel transformador, indo além da transmissão de conteúdo e focando na formação de cidadãos conscientes e engajados no combate à violência de gênero.

## Considerações finais

As Histórias em Quadrinhos (HQs) são uma ferramenta pedagógica valiosa e eficaz no enfrentamento da violência contra mulheres. Seu uso na escola, de forma engajadora e crítica, facilita a compreensão dos direitos (incluindo a Lei Maria da Penha), promove o



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate



26 a 28 de novembro de 2025

desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia e respeito, e é fundamental na prevenção de comportamentos violentos.

Ao integrar as HQs e o conteúdo de direitos humanos, a escola cumpre um papel transformador, formando cidadãos conscientes e engajados na promoção da igualdade de gênero e no combate à violência. Sugere-se avaliar o impacto de longo prazo dessa ferramenta na mudança de comportamento e na redução da violência.

**Palavras-chaves:** História em Quadrinhos. Cultura de paz. Violência de gênero.

## Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 ago. 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm). Acesso em: 26 set. 2025.

FERRO, A. P. **Quadrinhos, educação e violência.** Revista Nonada, 2014. Disponível em: <https://revistas.usp.br/nonaarte/article/view/136901/132661>. Acesso em: 26 set. 2025.

MIANI, R. A. **Uma história (em quadrinhos) em defesa da mulher.** Revista Nonada, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/nonaarte/article/download/231100/211577>. Acesso em: 27 set. 2025.

SILVA, L. R.; SANTOS, C. S.; BORGES, N. M. M. **O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos.** Revista Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais, v. 18, n. 3, p. 80-92, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6711211.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

SANTANA, C. **“Calvin e Haroldo” no Ensino Médio Integrado: propostas educativas na disciplina Projeto de Vida.** 2023. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2023. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/30533>. Acesso em: 25 set. 2025.

VERGUEIRO, W. **Quadrinhos e Educação: contribuições para a formação crítica.** São Paulo: Cortez, 2016.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

**POSEDUC**

